

Critérios de Classificação por estratos – Qualis/CAPES

Dados reunidos em 29-30/09/2016

TODAS as classificações consideraram os limites de ocupação dos estratos superiores definidos pelo CTC-ES da CAPES e descritos abaixo:

Proporções definidas pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES):

-
- A1 < A2
 - A1+A2 no máximo 25% dos periódicos na base da área
 - A1 + A2 + B1 no máximo 50% dos periódicos na base da área

Complementarmente, periódicos nos estratos B2 a B5 devem representar pelo menos 50% dos periódicos da base da área.

periódicos da base da área

Sumário

Administração, Ciências Contábeis e Turismo	4
Antropologia/Arqueologia	4
Arquitetura, Urbanismo e Design	5
Artes/Música	5
Astronomia/Física	7
Biodiversidade.....	7
Biotecnologia	8
Ciência da Computação.....	8
Ciência de Alimentos.....	9
Ciência Política e Relações Internacionais	9
Ciências Agrárias	11
Ciências Ambientais	11
Ciências Biológicas I	11
Ciências Biológicas II	12
Ciências Biológicas III	12
Ciências Sociais Aplicadas I	13
Direito	14
Economia.....	15
Educação	15
Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional	16
Enfermagem.....	17
Engenharias I.....	17
Engenharias II.....	18
Engenharias III.....	18
Engenharias IV.....	19
Ensino.....	20
Farmácia.....	20
Filosofia/Teologia e Ciências da Religião	21
Geociências	21
Geografia.....	22
História.....	23
Interdisciplinar	23
Letras e Linguística	24
Matemática, Probabilidade e Estatística	25
Matemática:.....	25
Matemática Aplicada:	26
Probabilidade e Estatística:.....	26

Materiais	27
Medicina I.....	28
Medicina II.....	28
Medicina III.....	29
Medicina Veterinária	29
Nutrição	30
Odontologia	31
Planejamento Urbano e Regional e Demografia	31
Psicologia	33
Química	34
Saúde Coletiva.....	34
Serviço Social.....	36
Sociologia	37
Zootecnia e Recursos Pesqueiros.....	38

Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Estrato	Critério para ser classificado no estrato
A1	<ul style="list-style-type: none"> ISSN Ter no mínimo 2 edições/ano JCR > 1,4 (67%) H-Scopus > 24 (75%) Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato A2
A2	<ul style="list-style-type: none"> ISSN Ter no mínimo 2 edições/ano 1,4 >= JCR > 0,7 (33%) 24 >= H-Scopus > 9 (50%) Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B1
B1	<ul style="list-style-type: none"> ISSN Ter no mínimo 2 edições/ano SciELO com FI > 0,01 e ser da área pelo critério da base, ou 0,7 >= JCR > 0 9 >= H-Scopus > 0 Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B2
B2	<ul style="list-style-type: none"> ISSN Ter no mínimo 2 edições/ano Estar no Redalyc ou ser editado por Editoras descritas no documento da área² Ou FI-SciELO < 0,01 ou FI-SciELO > 0,01, mas de outra área pelo critério da base
B3	<ul style="list-style-type: none"> ISSN Ter no mínimo 2 edições/ano Índice de atraso no máximo igual a 0,5 3 ou mais anos de existência Ter no mínimo um dos indexadores definidos no documento da área³
B4	<ul style="list-style-type: none"> ISSN Ter no mínimo 2 edições/ano Índice de atraso no máximo igual a 0,5 2 ou mais anos de existência
B5	<ul style="list-style-type: none"> ISSN Ter no mínimo 2 edições/ano No máximo um ano de atraso

Antropologia/Arqueologia

	Composição e endogenia			Conselho editorial nacional e internacional	1 artigo por volume c/ (co)-autor estrangeiro	Tempo e completude de acesso	Indexadores (ver composição no documento da área)	Circulação e reconhecimento
	Número de instituições	% de artigos/ autores de outras inst.	No. de volumes e regularidade					
A1	5	75 de artigos	2 ou +	com diversos nacionais e internacionais	Sim	5 anos on line atualizados	SciELO, 1 int e outro nac/int	(10 anos e/ou fator scopus-JCR) Reconhecida qualidade arq ou ant
A2	5	75 de artigos	2 ou +	com diversos nacionais e internacionais	Sim	4 anos on line atualizados	2 indexadores 1 int e 1 nac	10 anos qualidade, uso de outro idioma e/ou inovador Reconhecida qualidade arq ou ant
B1	4	60 de artigos	2 ou +	com diversos nacionais e internacionais	Não	4 anos on line atualizados	2 bases nacional ou internacional	Circulação por assinaturas/permutas Reconhecida qualidade arq ou ant
B2	3	45 de artigos	1 ou +	Mínimo de 1 internacional	Não	Disponível on line ou impresso	1 base	Circulação por assinaturas/permutas Reconhecida assuntos arq e ant
B3	3	30 artigos e resenhas	1 ou +	Ser nacional	Não	Disponível on line ou impresso	1 base	Circulação por assinaturas/permutas Reconhecida assuntos arq e ant
B4	3	20 artigos e resenhas	1 ou +	Ser regional	Não	Não espec	Não espec	Circulação regional por assinaturas/permutas Reconhecida assuntos arq e ant ou paralelos
B5	Indef	Indef	Indef	Indef	Indef	Indef	Indef	Reconhecida assuntos arq e ant ou paralelos
C	Não é periódico para área							

Arquitetura, Urbanismo e Design

Considerando a evolução das publicações e as iniciativas em melhorias do perfil dos títulos, bem como a evolução das próprias parcerias e complementações e suas repercussões e, considerando, também, o crescente crédito aos índices de indexação, emprestado pela coletividade da comunidade científica foi estabelecida a seguinte lista de critérios para os anos de 2013 e 2014:

- Periódicos pertencentes à Área AUD, indexados no JCR, foram assim classificados:
 - A1 -periódicos com F.I. maior ou igual a 1,0;
 - A2 -periódico com F.I. menor que 1,0 e maior ou igual a 0,5;
 - B1 -periódico com F.I. menor que 0,5 e maior ou igual a 0,3;
 - B2 -periódico com F.I. menor que 0,3.
- Periódicos cadastrados no Scielo tiveram classificação mínima no estrato A2.
- Periódicos pertencentes ao Scielo e que estiverem classificados no JCR ficaram na maior classificação.
- Periódicos não classificados no JCR ou Scielo, foram submetidos à verificação em outras bases de dados (Scopus, Latindex e Redalyc) e aos critérios declarados no documento de Área utilizado para a avaliação Trienal 2013, publicado no site da CAPES.

Artes/Música

Estrato	Peso	CRITÉRIOS
A1	100	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior), tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 18 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação, além de possuírem conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e estrangeiros de diferentes instituições. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 70% deles devem pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico . Devem, ainda, publicar pelo menos 2 artigos por volume (ano), com autores ou coautores de instituições estrangeiras .
A2	85	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior), tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 16 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação, além de possuírem conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e estrangeiros de diferentes instituições. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 60% dos artigos devem ser de três instituições diferentes da que edita o periódico . Devem, ainda, publicar 1 artigo ou mais por volume (ano), com autores ou coautores de instituições estrangeiras .
B1	70	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior), tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 14 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação, além de possuírem conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 50% deles devem pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico .

B2	60	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior), tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 12 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação e possuam conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 45% deles devem pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico.
B3	40	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior), tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 10 artigos científicos por ano ; apresentem regularidade na publicação e possuam conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 30% deles devem pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico.
B4	30	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior), tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 10 artigos científicos por ano ; apresentem regularidade na publicação e possuam conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 20% deles devem pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico.
B5	10	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior), tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 10 artigos científicos por ano ; apresentem regularidade na publicação e possuam conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de mais de uma instituição.
C	0	Publicações que não atendem aos parâmetros recomendados pela área de Artes/Música ou que sejam classificados como Não Periódicos.

Astronomia/Física

Tabela 1: Distribuição dos critérios quantitativos utilizados para classificação nos diferentes estratos. Critérios qualitativos também foram usados (veja o texto).

Estrato	Área dominante	Intervalos de fator de impacto (FI)
A1	Astro+Física+afins	$FI \geq 6$
	Astro+Física+afins	$3,5 \leq FI < 6$
A2	Outras áreas	$FI \geq 4,5$
	Astro+Física+afins	$2,0 \leq FI < 3,5$
B1	Outras áreas	$3,2 \leq FI < 4,5$
	Astro+Física+afins	$1,5 \leq FI < 2,0$
B2	Outras áreas	$2,0 \leq FI < 3,2$
	Astro+Física+afins	$1,0 \leq FI < 1,5$
B3	Outras áreas	$1,5 \leq FI < 2,0$
	Astro+Física+afins	$0,7 \leq FI < 1,0$
B4	Outras áreas	$1,2 \leq FI < 1,5$
	Astro+Física+afins	$FI < 0,7$
B5	Outras áreas	$FI < 1,2$

Biodiversidade

Na Área de Biodiversidade, manteve-se a aplicação do modelo que utiliza dois indexadores para chegar à estratificação: o Fator de Impacto (FI), publicado pelo *Institute for Science Information (ISI)* no *Journal Citation Reports (JCR)*, e o índice H dos periódicos da *SCImago Journal & Country Rank (SJR)*, utilizando a base de dados disponível em maio/2015. Também se adotou, como princípio, a tendência de compatibilizar a estrutura geral dos Qualis dentro das Grandes Áreas, Ciências Biológicas no caso de Biodiversidade, que inclui as Áreas de Ciências Biológicas I, II e III. Exceto Biodiversidade, as demais três Áreas já consideravam, na Avaliação Trienal 2013, apenas os periódicos indexados no JCR ou no SJR, entendendo como qualificada toda a produção vinculada a discente nos estratos A e B.

Assim, a Área de Biodiversidade passa a considerar qualificados, exclusivamente, os periódicos indexados no ISI e SJR, bem como aqueles ainda não indexados, mas disponíveis na base SciELO; os demais títulos são classificados no estrato C (produção não qualificada), em sintonia com a Grande Área de Ciências Biológicas.

Os periódicos considerados qualificados são agrupados em três categorias: 1) periódicos típicos da Área de Biodiversidade; 2) periódicos com certa aderência às temáticas da área de Biodiversidade; 3) periódicos externos à Área de Biodiversidade. Para esta categorização, adota-se a lista de Categorias (*Scope*) usadas pelo sistema de indexação da *Web of Knowledge*. Tendo em vista, ainda, que o FI reflete fortemente o efeito de temas ou áreas do conhecimento, os valores de FI são padronizados, dividindo o FI de cada periódico pela mediana do FI da Categoria de menor mediana à qual o periódico está vinculado no sistema de indexação da *Web of Knowledge*. Associa-se o conjunto das estratificações obtidas pelo Fator de Impacto padronizado (FIp) e pelo índice H à aderência dos periódicos à área de Biodiversidade, obedecendo-se as seguintes definições: 1) periódicos típicos da Área de Biodiversidade recebem a maior das classificações Qualis, quando ocorre diferença de estrato entre FIp e H; 2) periódicos com certa aderência à Área de Biodiversidade recebem a menor das classificações Qualis, quando ocorre diferença de estrato entre FIp e H; e 3) periódicos externos à Área de Biodiversidade também recebem a menor das classificações Qualis, quando ocorre diferença de estrato entre FIp e H, no entanto ficam limitados aos estratos B.

Os critérios adotados para a classificação em cada estrato Qualis foram:

Estrato	H	FIp	Outro critério
A1	≥ 115	$\geq 2,30$	-

A2	≥ 85 e < 115	≥ 1,40 e < 2,30	-
B1	≥ 40 e < 85	≥ 1,00 e < 1,40	-
B2	≥ 16 e < 40	≥ 0,60 e < 1,00	-
B3	≥ 10 e < 16	≥ 0,25 e < 0,60	-
B4	≥ 5 e < 10	≥ 0,10 e < 0,25	-
B5	< 5	< 0,10	indexados SciELO

Biociência

Os periódicos foram classificados de acordo com o fator de impacto (FI) 2013, ou na falta desse, pelo “cites per doc”, calculado a partir do SJR, o qual possui alta correlação com o FI divulgado pelo JCR. A aplicação da regra da CAPES para o Qualis, a qual determina que $A1 < A2$; $A1 + A2 \leq 25\%$; e $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$, permitiu estabelecer a seguinte estratificação:

A1 = $FI^* \geq 4,0$

A2 = $FI \geq 3,0$ e $< 4,0$

B1 = $FI \geq 2,0$ e $< 3,0$

B2 = $FI \geq 1,2$ e $< 2,0$

B3 = $FI \geq 0,6$ e $< 1,2$

B4 = $FI \geq 0,0$ e $< 0,6$ + Scielo

B5 = Indexadas, porém sem FI ou “cites per doc”

C: não relevantes

*FI = Fator de Impacto OU “cites per doc”

Ciência da Computação

Para esta atualização, a coordenação da área de Ciência da Computação aplicou a metodologia e as regras que constam no documento da Área de 2013. Como antes, para classificar estes novos periódicos foi empregado o indicador normalizado J^* . Os periódicos da área “d”, veículos de outras áreas, receberam um deflator de dois níveis saturando em B5 e para estes somente foi empregado o JCR. No biênio 2013/2014 foram classificados 1065 periódicos nos estratos de A a C.

A Figura abaixo apresenta a distribuição dos periódicos por estrato e a Tabela dos limites entre estratos.

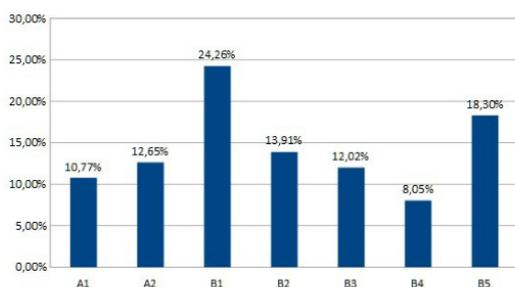


Figura - Distribuição dos Periódicos por estrato

Estrato	J^*
A1	$J^* > 1,50$
A2	$1,205 < J^* \leq 1,50$
B1	$0,86 < J^* \leq 1,205$
B2	$0,65 < J^* \leq 0,86$
B3	$0,50 < J^* \leq 0,65$
B4	$0,25 < J^* \leq 0,50$
B5	$J^* \leq 0,25$
C	Periódicos que não satisfazem a definição dada pela área

Tabela 1 - Limites entre os estratos.

Ciência de Alimentos

Após análise detalhada da planilha contendo todas as informações necessárias, a comissão procedeu a classificação utilizando como base os parâmetros utilizados no documento de área QUALIS anterior (referente ao triênio 2011-2013), ou seja, JCR, SJR e indexação em bases. Foram mantidos os mesmos critérios de 2013, seguindo as recomendações e limites estabelecidos pela CAPES ($A1 + A2 = 23,6 < 25\%$; $A1 (11,1\%) < A2 (12,5\%)$; e $A1 + A2 + B1 = 49,5 (\leq 50\%)$) chegou-se aos parâmetros apresentados na Tabela 1 e na Figura 1.

Tabela 1. Descrição dos critérios de classificação dos periódicos com os respectivos pesos

Classificação	Pesos	Critérios	Número periódicos	Percentual periódicos
A1	100	JCR acima de 3,511	48	11,1
A2	85	JCR entre 2,679 e 3,411	54	12,5
B1	70	JCR entre 1,491 e 2,659	112	25,9
B2	55	JCR entre 0,401 e 1,120	107	24,8
B3	40	JCR entre 0,000 e 0,373 ou SJR acima de 0,275	54	12,5
B4	25	SJR entre 0,000 e 0,269 ou duas bases indexadoras*	38	8,8
B5	10	Indexação em uma base indexadora*	19	4,4

* FSTA, SCIELO, CAB ou BIOSIS.

Ciência Política e Relações Internacionais

Critérios para Classificação dos Periódicos

A1	<ul style="list-style-type: none"> - Periódicos indexados na base SCImago 100% artigos originais - Publicar pelo menos 30% de artigos/ano com participação de autores estrangeiros - Aderência - Conselho Editorial formado por autores internacionais renomados - indicadores (JCR, SJR) que permitam mensurar fator de impacto - SJR > 0.30 - revisão por pares duplamente cegos - Publicar pelo menos 85% de artigos de autores não vinculados à instituição que edita o periódico
A2	<ul style="list-style-type: none"> - Periódicos indexados na base SCImago 100% artigos originais - Publicar pelo menos 15% de artigos/ano com participação de autores estrangeiros - Aderência - indicadores (JCR, SJR) que permitam mensurar fator de impacto - Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional - revisão por pares duplamente cegos - periodicidade mínima semestral

	<ul style="list-style-type: none"> - Publicar pelo menos 85% de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico
B1	<ul style="list-style-type: none"> - Periódicos indexados na base SCImago ou Scielo - publicado por Programa de Pós-Graduação stricto sensu com nota Capes 5, 6 ou 7 - Aderência - Publicado por instituição de pesquisa, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares. - Publicar pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico - periodicidade mínima semestral
B2	<ul style="list-style-type: none"> - publicado por Programa de Pós-Graduação stricto sensu - Publicado por instituição de pesquisa, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares - Publicar pelo menos 45% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico -- Aderência - Presença em uma das seguintes bases de dados ou indexadores: CLASE, LATINDEX, LILACS, REDALYC, PSICODOC
B3	<ul style="list-style-type: none"> - Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares - Publicar pelo menos 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico - Presença em uma das seguintes bases de dados ou indexadores: CLASE, LATINDEX, LILACS, REDALYC, PSICODOC - Aderência
B4	<ul style="list-style-type: none"> - Publicar pelo menos 20% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico - Disponibilidade em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional - Aderência
B5	<ul style="list-style-type: none"> - Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares - Aderência

Ciências Agrárias

Os critérios utilizados para a classificação dos periódicos nos diferentes estratos do Qualis (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5) foram:

A1 (1,00) JCR $\geq 2,500$

A2 (0,85) JCR $\geq 1,500 \leq 2,499$

B1 (0,70) JCR $\geq 0,001 \leq 1,499$

B2 (0,55) 4 Bases Indexadoras

B3 (0,40) 3 Bases Indexadoras

B4 (0,25) 2 Bases Indexadoras

B5 (0,10) 1 Base Indexadora

Ciências Ambientais

Com base nestes limites, as linhas de corte para os estratos foram:

d. FI JCR $> 2,85$, classificadas como A1

e. FI JCR $\leq 2,85$, e $> 1,9$ classificadas como A2

f. FI JCR $\leq 1,9$, classificadas como B1

(i) Para periódicos sem FI no JCR, utilizou-se o FI no SJR respeitando os seguintes intervalos:

a. SJR > 2 foram classificados como B1;

b. SJR ≤ 2 , classificados como B2

(ii) Para periódicos sem FI no JCR ou SJR, utilizou-se o Indicador SNIP2, respeitando os seguintes intervalos:

a. SNIP2 > 2 , classificados como B1

b. SNIP2 ≤ 2 , classificados como B2.

(iii) Os periódicos presentes na base SCIELO, foram classificados como B1 ou B2 dependendo da MQP2010-2012 (v).

Para os periódicos sem qualquer dos indicadores anteriores a classificação foi feita pela média ponderada MQP2010-2012. A MQP2010-2012 foi calculada a partir das classificações Qualis das outras 47 áreas da CAPES (ref. Triênio 2010-2012), e está apresentada no Quadro 1.

Ciências Biológicas I

Tomando como base os critérios acima mencionados, o Comitê da CB I propõe a seguinte estratificação para o Qualis: (FI JCR/Scimago)

A1: $\geq 4,8$;

A2: $\geq 3,3$ e $< 4,79$;

B1: $\geq 2,15$ e $< 3,29$;

B2: $\geq 1,7$ e $< 2,1$;

B3: $\geq 1,1$ e $< 1,69$;

B4: $\geq 0,51$ e $< 1,09$;

B5: $\leq 0,5$;

C: produção não considerada

Ciências Biológicas II

A comissão da Área de Ciências Biológicas II resolveu preliminarmente (como é de sua tradição) que somente periódicos indexados na base JCR 2013 ou na base SCImago seriam incluídos nos estratos de A1 a B5. Este conjunto foi então (JCimago), levando em consideração a equivalência entre ambos os indicadores. Como nas planilhas disponibilizadas encontrava-se o indicador JSR, a comissão procurou manualmente e registrou os correspondentes “cites per doc”.

Metodologia para Classificação Geral

Os periódicos que se enquadraram nesta classificação foram 1257, com uma mediana de IF de 2,481 (periódico N° 628 do estrato). Para atender à determinação em vigor foram inicialmente distribuídos 626 periódicos no conjunto A1 + A2 + B1, com o limite inferior do estrato B1 num IF = 2,489. Os limite inferior do estrato A1 foi o IF = 4,634, incluindo 156 periódicos. No limite inferior do estrato A2 foi incluído o periódico Brazilian Journal of Medical and Biological Research, independentemente de seu IF = 1,034, acompanhando uma decisão anterior da Área. Este estrato incluiu 157 periódicos, sendo que o IF do penúltimo periódico foi de 3,596. O estrato B1 foi composto por 313 periódicos, com um limite inferior no IF = 2,489.

A distribuição pelos seguintes estratos inferiores foi estabelecida tomando como referência o limite inferior de IF do estrato B1 acima indicado, definindo o critério de que cada limite superior seria 50% maior que o inferior do mesmo estrato. Desta forma, foram estabelecidos os seguintes estratos: >2,489 B2 \geq 1,66 (294 periódicos); >1,662 B3 \geq 1,109 (138 periódicos); >1,109 B4 \geq 0,74 (78 periódicos). Permaneceram no estrato B5 121 periódicos com IF < 0,74.

O total de periódicos não indexados em nenhuma das bases acima mencionadas foi de 182.

Ciências Biológicas III

Tabela 3: Estratos do Qualis com as respectivas faixas de fatores de impacto.

Estrato Qualis	Fator de Impacto	Periódicos Classificados	Média Periódicos (%)	Número de Artigos			Média Artigos (%)	Peso
				2007-2009	2010	2011		
A1	>5,0	141	10,70	304	139	121	7,55	100



A2	5,0 \geq FI \geq 3,55	149	11,31	519	248	301	14,91	85
B1	3,55 > FI \geq 2,60	233	17,68	749	310	308	18,13	70
B2	2,60 > FI \geq 1,80	291	22,08	1400	484	518	30,85	55
B3	1,80 > FI \geq 1,13	197	14,95	484	165	182	10,67	40
B4	1,13 > FI \geq 0,51	161	12,22	543	174	238	12,39	25
B5	0,51 > FI \geq 0,01	146	11,08	209	113	80	5,50	10
Total	-	1318	100	4208	1633	1748	100	-

Ciências Sociais Aplicadas I

A análise e estratificação dos periódicos obedece aos seguintes critérios:

ESTRATO A1

- Periódicos científicos indexados na base *Web of Science* e/ou *JCR*;
- Periódicos científicos relacionados à área CSA1;
- Periódicos Científicos relacionados à área de conhecimento de Ciências Humanas.

ESTRATO A2

- Periódicos científicos indexados nas bases *Scopus* e/ou *SciELO*;
- Origem dos Artigos: Artigos de autores doutores, vinculados a diferentes instituições, com expressiva publicação de artigos (50%), por volume, de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras;
- Reputação do periódico: Periódicos identificados como relevantes para a Área, de acordo com decisão da Comissão de Avaliação, a partir dos seguintes indicadores:
 - Origem da Publicação;
 - Origem dos Artigos;
 - Quantidade de artigos nos triênios 2007-2009 e 2010-2012;
 - Acessibilidade facilitada pelo formato digital;
 - Projeção internacional do periódico indicada por publicação de 50% de artigos de autores estrangeiros.

ESTRATO B1

- Periódicos científicos indexados em pelo menos 1(uma) das seguintes bases:
 - LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal);
 - REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal);
 - DOAJ (Directory of Open Access Journals) – (para periódicos eletrônicos);
 - CLACSO (Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales);
 - CLASE (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades).

- Periódicos relacionados a Ciência da Informação e Museologia, indexados nas seguintes bases:
 - INFOBILA (Base de Dados de Información y Bibliotecología Latinoamericana);
 - LISA (Library Literature & Information Science, Library and Information Science Abstracts);
- Origem dos Artigos: Artigos de autores doutores, vinculados a diferentes instituições, com expressiva publicação de artigos por volume, de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras;

ESTRATO B2

- Periódico que esteja na base DOAJ – Directory of Open Access Journals)
- Periódico que contenha artigos cujos autores doutores sejam vinculados a pelo menos 3 (três) instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.
- Periodicidade e Acessibilidade
- Quantidade equilibrada de artigos por volume e número, publicados pela área nos triênios 2007-2009 e 2010-2012

ESTRATO B3

- Periódico que contenha artigos cujos autores doutores sejam vinculados a pelo menos 3 (três) instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.
- Periodicidade e Acessibilidade
- Quantidade equilibrada de artigos por volume e número, publicados pela área nos triênios 2007-2009 e 2010-2012

ESTRATO B4

- Publicação de artigos com um número mínimo de autores doutores pertencente a diferentes instituições daquela que edita o periódico;
- Periodicidade e acessibilidade;
- Quantidade equilibrada de artigos por volume e número, publicados pela área nos triênios 2007-2009 e 2010-2012.

ESTRATO B5

- Periódicos que atendam aos critérios mínimos exigidos para ser classificado como periódico científico, mas não são relevantes para a área;
- Periódicos que atendam aos critérios mínimos, mas não atendem às exigências adicionais descritas nos estratos anteriores.

ESTRATO C

- Periódicos considerados não científicos.
- Periódicos inacessíveis para avaliação.
- Este nível de classificação não incide sobre o percentual total de qualificação dos periódicos.

Direito

Estrato	Exogenia mínima	Impacto mínimo
A1	75%	A2 + relatório circunstanciado, com análise qualitativa
A2	75%	B1 + análise qualitativa
B1	50%	Periódicos entre os 30% mais citados dentre os classificados como A e B
B2	50%	Periódicos compreendidos entre os 41% a 70% mais citados dentre os classificados como A e B
B3	50%	Periódicos científicos compreendidos entre os 30% menos citados dentre os classificados como A e B
B4	40%	-
B5	25%	-
C		Periódicos que não atingem exogenia mínima de 25% e demais critérios qualitativos

Finalmente, a atribuição dos estratos A1 e A2 é realizada tendo em vista os critérios qualitativos explicitados na carta enviada pela Coordenação da Área aos coordenadores de cursos de pós-graduação em Direito no dia 1 de março de 2015, e que já tinham sido comunicados à comunidade acadêmica via email do 2 de setembro de 2013, listados na seguinte tabela:

Critério	Pontuação (atribuída aos três números de forma conjunta)
Indexação no JCR*, Scielo, ISI ou	10 pontos
Scopus	
Artigos originais de professores permanentes de IES estrangeiras	1 ponto por artigo. Máximo 6 pontos
Artigos em coautoria entre professores permanentes de Programas de IES de diferentes unidades da federação, com filiação devidamente identificada	1 ponto por artigo. Máximo 3 pontos
Artigos em inglês	0,5 ponto por artigo. Máximo 6 pontos
Artigos em outras línguas que não o inglês	0,5 ponto por artigo. Máximo 3 pontos
Artigos resultantes de pesquisas financiadas por órgãos de fomento, devidamente identificados no texto.	1 ponto por artigo. Máximo 3 pontos
Periódicos cujos artigos se encontrem identificados pelo DOI	2 pontos
Artigos de autores com doutorado	Mais do 50% dos artigos de cada número: 5 pontos
Referências bibliográficas dos artigos atualizadas e de autores nacionais e estrangeiros representativos na temática	Mais do 80% dos artigos: 4 pontos Entre 50% e 80%: 3 pontos
Estar entre as 5% revistas mais citadas da área no estudo de impacto	5 pontos

* Não serão considerados os periódicos publicados pela própria Thompson-Reuters, uma vez que seu ingresso no JCR não deriva do atendimento aos critérios que são exigidos aos outros periódicos.

Os periódicos são classificados considerando as mais altas pontuações até alcançar o seguinte limite:

Estrato A1: as mais altas pontuações até atingir 25% do número de periódicos do estrato

Economia

O estoque de periódicos contidos na base Qualis da área de Economia manteve sua classificação, com exceção dos periódicos nacionais, que tiveram sua classificação revista, conforme indicado abaixo. Os periódicos internacionais inseridos na base do Qualis da área de Economia no triênio receberam classificação conforme procedimento descrito nos informes disponíveis na página da Economia no endereço eletrônico da CAPES. Em relação aos periódicos nacionais o comitê Qualis da Área em sua última reunião (18 e 19 de junho de 2013) decidiu: - Rever a classificação dos periódicos nacionais com base em informações obtidas através de questionário aplicado junto aos editores e consulta às páginas dos referidos periódicos. Adotou-se os seguintes procedimentos:

- promover a B1 periódicos classificados como B2 e com fator de impacto (CLh) ou cadastrado na base SciELO;
- promover a B2, B3 e B4, periódicos classificados como B3, B4 e B5 respectivamente, já consolidados, ligados a programas de pós graduação em Economia ou associações científicas, com circulação em dia e indexados a outras bases eletrônicas de divulgação;
- rebaixar a classificação de periódicos classificados como B5 que não atenderam mais à especificação de periódico acadêmico.

Educação

	Caracterização da Publicação	Circulação	Periodicidade	Conselho Editorial e Corpo de Pareceristas
A1	Publicação amplamente reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior)	Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permutas para a versão impressa, quando for o caso, e <i>online</i>	Periodicidade mínima de 3 números anuais e regularidade , com publicação de todos os números previstos no prazo	Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formados por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e altamente qualificados
A2	Idem A1	Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permutas no caso de revistas apenas impressas, e estar, preferencialmente disponível <i>online</i>	Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números	Idem A1
B1	Publicação reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior)	Ter ampla circulação nacional por meio de assinaturas/permutas no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível <i>online</i>	Idem A2	Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formados por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e qualificados
B2	Idem B1	Idem B1	Idem A2	Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formados por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e qualificados
B3	Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior)	Idem B1	Idem A2	Idem B2
B4	Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, conselho editorial, linha editorial, normas para submissão de artigos, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores	Ter ampla circulação, no mínimo, regional	Periodicidade de 2 números anuais e regularidade na edição dos números	Possuir corpo de pareceristas formados por pesquisadores de diferentes instituições
B5	Idem B4	Sem exigência	Idem B4	Sem exigência

	Número de Artigos publicados	Autores Estrangeiros	Bases de Indexação	SciELO e SciELO Educa
A1	Publicar, no mínimo, 18 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 75% de artigos devem estar vinculados a no mínimo 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico	Garantir presença significativa de artigos de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas (acima de dois artigos por ano)	Estar indexado em, pelo menos, 6 bases de dados , sendo, pelo menos 3 internacionais .	Constar de bases de indexação, dentre elas o SciELO/SciELO Educa (se brasileiras)
A2	Idem A1	Publicar pelo menos dois artigos por ano de autores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas	Estar indexado em, pelo menos, 5 bases de dados , sendo, pelo menos 2 internacionais .	Idem A1
B1	Publicar, no mínimo, 14 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 60% de artigos devem estar vinculados a no mínimo 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico	Publicar pelo menos um artigo ao ano de autores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas	Estar indexado em, pelo menos, 4 bases de dados nacionais ou internacionais	Sem exigência
B2	Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 50% de artigos devem estar vinculados a no mínimo 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico	Sem exigência	Estar indexado em, pelo menos, 3 bases de dados nacionais ou internacionais	Sem exigência
B3	Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 40% de artigos devem estar vinculados a no mínimo 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico	Sem exigência	Estar indexado em, pelo menos, 2 bases de dados nacionais ou internacionais	Sem exigência
B4	Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo que pelo menos 50% deles sejam de autores diferentes da instituição que publica o periódico	Sem exigência	Estar indexado em, pelo menos, 1 bases de dados nacionais ou internacionais	Sem exigência
	Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano	Sem exigência	Sem exigência	Sem exigência

Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

A qualificação dos periódicos segundo níveis de aderência norteou a aplicação de critérios diferentes para classificação dos periódicos nos estratos. A partir da decisão adotada em relação aos fatores de impacto foram também redefinidas as posições das bases de indexação como critérios de classificação dos periódicos, sistematizados na tabela 3.

Tabela 3 - Síntese dos critérios de classificação dos periódicos por grupo de aderência.

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
ADE 4	SCIE JCR \geq 1,6	SCIE JCR $<$ 1,59	SJR	LILACS	CINAHL	REDALIC LATINDEX	S/ INDEXAÇÃO
	SSCI JCR \geq 1,0	SSCI JCR $<$ 1,0	SCIELO PUBMED				
ADE 3	SCIE JCR \geq 3,75	JCR $<$ 3,75 \geq 2,5	SCIE JCR $<$ 2,0	SJR	LILACS	REDALIC LATINDEX	S/ INDEXAÇÃO
	SSCI JCR \geq 2,5	SSCI JCR $<$ 2,5 \geq 2,0	SSCI JCR $<$ 2,0	SCIELO PUBMED			
ADE 2	SCIE JCR \geq 5,75	SCIE JCR $<$ 5,75 \geq 3,75	JCR $<$ 3,75 \geq 2,25	JCR $<$ 2,25	SCIELO SJR PUBMED	CINAHL LILACS REDALIC LATINDEX	S/ INDEXAÇÃO
ADE 1					JCR \geq 3,0	JCR $<$ 3.0 SJR PUBMED SCIELO	LILACS, CINAHL REDALIC LATINDEX S/ INDEXAÇÃO

Enfermagem

Quadro 2 - Critérios adotados para o Qualis Periódicos da Área de Enfermagem. 2013-2014

Estratos	Critérios
A1	Periódicos da Área de Enfermagem indexados na Web of Science – WoS/JCR com fator de impacto $\geq 0,900$ ou Scopus/SCImago com índice H ≥ 18 e periódicos pertencentes as demais áreas indexados na WoS/JCR com fator de impacto $\geq 3,000$
A2	Periódicos da Área de Enfermagem indexados na WoS/JCR com fator de impacto de 0,400 a 0,899 ou Scopus/SCImago com índice H de 8 a 17 e periódicos pertencentes as demais áreas com fator de impacto WoS/JCR de 2,100 a 2,999 ou Scopus/SCImago – índice H ≥ 46
B1	Periódicos da Área de Enfermagem indexados na WoS/JCR com fator de impacto $\leq 0,399$; Scopus/SCImago com índice H ≤ 7 ou na base CUIDEN com índice RIC $\geq 1,1400$ e periódicos pertencentes as demais áreas com fator de impacto WoS/JCR $\leq 2,099$ ou Scopus/SCImago – índice H de 8 a 45
B2	Periódicos da Área de Enfermagem indexados na base CUIDEN com índice RIC de 0,2300 a 1,0999 ou em uma das bases Medline, SciELO, CINAHL, REV@ENF da BVS-Enfermagem e periódicos pertencentes as demais áreas com índice H ≤ 7 fator de impacto Scopus/SCImago ou em uma das bases Medline e SciELO
B3	Periódicos indexados nas bases CUIDEN com índice RIC $\leq 0,2299$ ou Lilacs
B4	Periódicos indexados nas bases BDEFN ou Latindex
B5	Periódicos indexados em outras bases ou pertencentes a associações/sociedades científicas ou instituições de ensino superior reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área
C	Periódicos sem ISSN e/ou impróprios

Engenharias I

A classificação atual foi realizada a partir da última realizada em 2012, onde constavam 1390 periódicos e valores de A1+A2 de 26% e B1 com 18%, ou seja A1+A2+B1 inferior a 50%.

As bases de dados utilizadas foram JCR/ISI (Journal of Citation Reports) – Índice de Fator de Impacto – Ano Base 2013; além do SJR (Scientific Journal Ranking) de 2013. A análise foi feita avaliando-se cada um dos extratos de A1 até C, verificando as possíveis distorções na classificação anterior.

Foram definidos três grandes conjuntos de periódicos, classificados da seguinte maneira:

I – Periódicos específicos da Área das Engenharias I.

Podem receber qualquer classificação, de A1 a C, dependendo da qualidade aferida pelos indicadores e base de dados.

II – Periódicos de áreas afins.

Podem receber qualquer classificação, de A1 a C, dependendo da qualidade aferida pelos indicadores e base de dados. Exige-se maior fator de impacto para classificação nos estratos superiores, do que aqueles empregados na mesma faixa dos periódicos da área.

III – Periódicos de outras áreas sem qualquer afinidade (ou não pertencentes) à Área das Engenharias I.

Recebem classificação máxima B2.

Engenharias II

Tabela 1. Resumo dos critérios Qualis das Engenharias II (ano base 2013 e ano base 2014)

Classe	PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIA II	NÃO PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIA II
A1	F.I. $\geq 1,4$	F.I. $\geq 8,0$
A2	F.I. $< 1,4$ e F.I. $\geq 0,7$	F.I. $< 8,0$ e F.I. $\geq 4,0$
B1	F.I. $< 0,7$ e F.I. $\geq 0,35$	F.I. $< 4,0$ e F.I. $\geq 2,0$
B2	F.I. $< 0,35$ / Scielo	F.I. $< 2,0$ / Scielo
B3	Periódicos de Associações Sem F.I.	Periódicos de Associações Sem F.I.
B4	Sem F.I.	Sem F.I.
B5	Sem F.I. e Local	Sem F.I. e Local

Engenharias III

A partir da planilha fornecida pela CAPES, com a listagem dos periódicos com publicações de artigos por Programas de Pós-Graduação das Engenharias III nos anos de 2013 e 2014, foram montadas três outras planilhas, a saber:

- Planilha de periódicos que constam da base JCR;
- Planilha de periódicos que não constam da base JCR, mas que constam da base Scopus;
- Planilha de periódicos que não constam da base JCR nem da base Scopus.

Os periódicos que constam da base JCR foram ordenados de acordo com o seguinte indicador:

$$FIR' = \left(\frac{FI}{MFI} \right) \left(1 + \frac{MV}{MV_{\max}} \right)$$

onde FI = Fator de impacto do periódico; MFI = Mediana dos fatores de impacto medianos das categorias declaradas por cada periódico; MV = meia vida do periódico. Este valor é truncado em 9,99 anos. MV max = dobro da mediana da meia vida dos periódicos do QUALIS das Engenharias III, que constam da base JCR.

Os periódicos que constam da base Scopus, mas não constam da base JCR, foram ordenados de acordo com o indicador SJR. Os periódicos que não constam da base JCR nem da base Scopus foram manualmente classificados nos estratos B4, B5 e C, a partir da análise de suas

abrangências, políticas editoriais e corpos editoriais. A partir das três planilhas dos três grupos de periódicos referidos acima, foi montada uma única planilha para classificação dos periódicos das Engenharias III, referente aos anos de 2013 e 2014. Esta planilha é apresentada no Apêndice A.

A classificação dos periódicos teve como base os seguintes critérios:

- Periódicos indexados na base de dados JCR foram classificados nos estratos A1 a B2, em ordem decrescente do indicador FIR'.
- Periódicos indexados na base Scopus, e que não integram a base JCR, foram classificados nos estratos B2 e B3, em ordem decrescente do indicador SJR.
- Periódicos científicos de abrangência nacional ou internacional que não integram as bases JCR ou Scopus, mas que tenham política editorial bem definida, com Corpo Editorial qualificado, foram classificados no estrato B4.
- Periódicos científicos de abrangência regional, com política editorial bem definida, foram classificados no estrato B5.
- Periódicos não científicos foram classificados no estrato C.

Engenharias IV

A classificação do periódico em termos dos três estratos superiores (A1, A2 e B1) dependerá de seus fatores de impacto e do grupo ao qual ele pertence. Na atual classificação foram considerados:

- Fatores de impacto (FI) divulgados no ISI Web of Knowledge-Journal of Citation Reports-JCR Science Edition/JCR Social Sciences do Ano de 2013;
- SCImago Journal Rank (SJR) do SCImago Journal & Country Rank do Ano de 2013.

Os limiares dos valores de fatores de impacto para ocupação dos diferentes estratos foram definidos de acordo com a seguinte tabela:

Grupo G1		Grupo G2
Estrato	Limiar	Limiar
A1	$FI \geq 1,6$	
A2	$0,6 \leq FI < 1,6$	$FI \geq 6$
B1	$0,2 \leq FI < 0,6$	$1,5 \leq FI < 6$
B2	$FI < 0,2$ ou $SJR \neq 0$	$FI < 1,5$
B3		$SJR \neq 0$

Ensino

Tabela 10 – Estudo de critério para estratificação de revistas disciplinares do Qualis Ensino

Áreas da CAPES	Fator de Impacto para definição das faixas de estratificação							
	Estratos →	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
Física		6	3.5	2	1.5	1	0.7	<0.7
Química		4	3	2	1.5	1	0.5	<0.5
Saúde Coletiva		6	3.8	2.6	1.5	<1.5	Índex 2	Índex 3
C Biológicas I		4.3	3.1	2	1.6	1.1	0.5	<0.5
C Biológicas II		5	3.36	2.26	1.34	0.9	0.45	<0.45
C Biológicas III		5.01	3.55	2.6	1.8	1.13	0.51	<0.01
Medicina I e II		4	2.8	1.6	0.8	0.2	<0.2	Índex 2
Medicina III		3.3	2.6	1.5	0.9	0.01	Índex 2	Índex 3
Engenharia I		1.3	0.7	0.1				
Matemática		0.7	0.5	0.3	0.2	0		
ENSINO		--	--	--	≥1.5	≥1	≥0.5	<0.5

Tabela 11: Número de periódicos em cada estrato do Qualis da Área de Ensino

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	Total	C
i- Qualis Ensino jun 2013 (2010-2012)	40	41	155	332	200	255	284	1307	223
ii- Qualis Ensino nov 2011 (2007-2009)	11	20	26	22	29	84	132	324	552
Variação (i/ii)	3,6	2,1	6,0	15,1	6,9	3,0	2,2	4,0	0,4

Para efeito da avaliação, a Área de Ensino adota as ponderações da Tabela 12, que serão usadas na multiplicando-se o número de produções em cada estrato pelo seu respectivo peso relativo:

Tabela 12: Ponderação dos artigos da Área de Ensino segundo o estrato do Qualis-periódicos

Estratos	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
Pontos	100	85	70	55	40	25	10	0

Farmácia

Estratos	Fator de impacto JCR (j)	Fator de impacto SJR (h)
A1	$j \geq 4,000$	
A2	$4,000 > j \geq 3,003$	
B1	$3,003 > j \geq 1,958$	$h \geq 1,2$
B2	$1,958 > j \geq 1,000$	$1,2 > h \geq 0,8$
B3	$1,000 > j \geq 0$	$0,8 > h \geq 0,2$
B4		$h < 0,2$
B5	Indexados no SciELO, PubMed/Medline, LILACS e não indexados no ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters e Scopus/SCImago/Elsevier	
C	Não indexadas nas bases de dados indicadas no estrato B5	

J = Fator de impacto do JCR (ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters); h = Índice SJR (Scopus/SCImago/Elsevier)

Filosofia/Teologia e Ciências da Religião

IV. Considerações gerais sobre o Qualis Periódicos, Roteiro para Classificação de Livros e os critérios da Área para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

QUALIS-PERÍODICOS

O **Qualis-Periódicos** da área de Filosofia define um periódico como publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, que deve conter, obrigatoriamente, os seguintes itens: Editor responsável; Conselho Editorial; ISSN; Linha editorial; Normas de submissão; Periodicidade e regularidade; Avaliação por pares; Resumo(s) e descritores.

Os critérios de estratificação estabelecidos para o presente triênio são os seguintes:

ESTRATO A1

Periódicos de destacada qualidade, devidamente demonstrada em relatório pelos avaliadores e necessariamente superiores a todas as exigências estabelecidas para o Estrato A2.

ESTRATO A2

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional com reconhecimento na área, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou de fundação de direito público ou privado mediante avaliação por pares.

Disponibilidade em pelo menos dois dos indexadores ou bases de dados acima indicados.

Publicar pelo menos 18 artigos por volume, dos quais pelo menos 75% de autores vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes da que edita o periódico.

Publicar regularmente resenhas de livros de interesse para a área.

Regularidade na publicação dos números.

Periodicidade mínima semestral.

ESTRATO B1

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional com reconhecimento na área, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou de fundação de direito público ou privado mediante avaliação por pares.

Presença no Conselho editorial de membros de instituições estrangeiras de reconhecimento na área.

Disponibilidade em pelo menos um dos seguintes indexadores e bases de dados: SciELO, *The Philosopher's Index* (Ohio, USA); *International Philosophical Bibliography/Répertoire Bibliographique de la Philosophie* (Louvain, Bélgica); *Francis-Bulletin Signalétique* (CNRS, INIST, França); *Ulrich's International Periodicals Directory* (New York, USA), *Institute for Scientific Information-ISI* (Philadelphia, USA), *LATINDEX*, *American Theological Library Association-ATLA Religion Data Base*.

Publicar pelo menos 18 artigos por volume, dos quais 60% de autores vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes da que edita o periódico.

Regularidade na publicação dos números.

ESTRATO B2

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional com reconhecimento na área, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicado com apoio da CAPES, CNPq ou de fundação de direito público ou privado mediante avaliação por pares.

Publicar pelo menos 14 artigos por volume, dos quais 45% de autores vinculados a pelo menos quatro instituições diferentes da que edita o periódico.

ESTRATO B3

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional com reconhecimento na área, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicado com apoio da CAPES, CNPq ou de fundação de direito público ou privado mediante avaliação por pares.

Publicar pelo menos 10 artigos por volume, dos quais 30% de autores vinculados a pelo menos três instituições diferentes da que edita o periódico.

ESTRATO B4

Publicar pelo menos 10 artigos por volume, dos quais 20% de autores vinculados a pelo menos duas instituições diferentes da que edita o periódico.

ESTRATO B5

Periódicos que atendam aos critérios explicitados na definição de periódico da área, sem cumprir qualquer das exigências adicionais descritas nos estratos subsequentes.

ESTRATO C

Periódico que preenche as condições estabelecidas pela definição de periódico da área,

considerado inadequado para o conhecimento científico da área.

Periódico em que não tem havido publicação no último triênio. Ao ser colocado no estrato C isso evite que seja contabilizado e interfira na proporção entre os estratos A1-B1 e B2-B5.

OBS: A área não utiliza fator de impacto.

Pesos dos estratos

A1	100
A2	85
B1	70
B2	50
B3	35
B4	20
B5	10
C	ZERO

Geociências

A metodologia de classificação dos periódicos levou em consideração o indicador SJR da base SCImago/Scopus, sendo os extratos estabelecidos nos seguintes limites:

Estrato A1: SJR > 2,10;

Estrato A2: SJR entre 2,10 e 1,40;

Estrato B1: SJR entre 1,40 e 0,70;

Estrato B2: SJR entre 0,70 e 0,35;

Estrato B3: SJR < 0,35.

Nos Estratos B4 e B5 encontram-se periódicos sem SJR, mas com política editorial definida e adequada aos padrões da Área. A estratificação nestes dois níveis baseou-se numa análise de abrangência nacional, regional ou local.

Para a classificação dos periódicos de circulação nacional do estrato B2 foram consideradas exceções aqueles veículos que embora não tenham alcançado o valor limite de SJR possuem forte aderência e representatividade na área, demonstrem diversidade institucional de autoria, periodicidade e/ou que estejam incluídos na base do Scielo.

Estrato B4

Periódicos nacionais e estrangeiros editados por instituições de ensino/pesquisa que não atendam todos os critérios exigidos para a pontuação B3 e que publiquem pelo menos um número por ano;

Estrato B5

Outros periódicos de circulação regional e local que não atendam os critérios exigidos para os estratos anteriores.

Geografia

A1 = muito alto fator de impacto (JCR) ou índices H e G muito altos, acrescido da relevância do periódico para a área;

A2 = alto fator de impacto (JCR) e/ou índices H e G altos, acrescido da relevância do periódico para a área;

B1 = médio fator de impacto (JCR), e/ou índices H e G altos médios, acrescido da consideração da não endogenia do conselho editorial e científico; da periodicidade estabelecida, sem interrupções; da indexação dos mesmos. Casos existem de periódicos internacionais, com alto fator de impacto, classificados neste estrato em função de baixa relevância para a Área de Geografia;

B2 = periódicos com fator baixo de impacto (JCR), e/ou valores médios de H e G, acrescido da consideração da baixa endogenia do conselho editorial e científico; da periodicidade estabelecida, sem interrupções; da indexação dos mesmos.

B3 = periódicos com corpo editorial e científico com endogenia; periodicidade estabelecida, sem interrupções. Casos existem de periódicos internacionais, com médio fator de impacto, classificados neste estrato em função de sua não relevância para a Área de Geografia;

B4 = periódicos com corpo editorial e científico endógenos; periodicidade estabelecida, com interrupções. Casos existem de periódicos internacionais com baixo fator de impacto (JCR), de áreas afins, periféricas, ou mesmo completamente fora da área de conhecimento da Geografia; B5 = corpo editorial muito endógeno e/ou reduzido; periodicidade com interrupções, ou muito recente. Casos existem de periódicos internacionais sem fator (JCR), de áreas afins, periféricas, ou mesmo completamente fora da área de conhecimento da Geografia;

C = não apresenta comitê científico; sem relevância para área; índice de citação inexistente ou baixíssimo; sem acesso ao periódico na rede; de natureza não associada à Pós-Graduação.

História

C:

Periódicos considerados impróprios ou que não atendam a maioria dos critérios apontados acima. Publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, como revistas de divulgação científica e magazines vendidos em bancas de jornais.

B5:

Periódicos que não atendam a todos os critérios mínimos explicitados acima, mas apresentem claro perfil acadêmico/científico.

B4:

Ser publicado por instituição/instituições com pós-graduação *stricto sensu* ou sociedade científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela coordenação da área ou por instituição profissional de âmbito nacional ou instituição de pesquisa.

Periódicos que atendam a todos os critérios mínimos e que publiquem pelo menos 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos duas instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

B3:

Cumprir todas as exigências do estrato anterior e estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador nacional ou internacional.

Publicar pelo menos 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos três instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

B2:

Cumprir todas as exigências do estrato anterior.

Ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos duas bases de dados ou indexador internacional/nacional. Periodicidade mínima semestral.

Publicar pelo menos 40% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Conselhos consultivo e editorial com significativa distribuição regional: uma instituição não pode ter mais do que 20% dos membros.

B1:

Cumprir todas as exigências do estrato anterior. Publicar pelo menos 18 artigos por ano, sendo 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos quatro instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Disponibilidade integral do conteúdo da revista na internet, incluindo tanto números anteriores quanto o atual.

A2

Cumprir todos os requisitos do estrato anterior.

Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume.

Conselho consultivo com participação de pelo menos 20% de pesquisadores qualificados sediados em instituições de ensino e/ou pesquisa estrangeiros.

A1

Cumprir todas as exigências do estrato anterior.

Periódicos de destacada qualidade, devidamente demonstrada em relatório pelos avaliadores e necessariamente superiores a todas as exigências estabelecidas para o A2.

Interdisciplinar

Os indicadores são empregados na seguinte ordem: **i)** classificação nas áreas principal e secundária onde o escopo da revista pode ser melhor caracterizado, quando pertinentes e identificáveis; **ii)** indicador Q; **iii)**

indicador J*; **iv)** normalização do fator de impacto N A ; **v)** SJR - SCImago; **vi)** presença na base SciELO; **vii)** SCOPUS; **viii)** número e importância de bases específicas e **ix)** pluralidade ou multidisciplinaridade do corpo editorial. Cada uma das 4 Câmaras da Área, conforme suas características, aplica esses critérios estabelecendo seus cortes e graus de sobreposição de indicadores.

Os 5 primeiros critérios são empregados para a classificação nos estratos A1, A2 e B1, sendo mais determinante o primeiro critério (a classificação pelas áreas onde a revista melhor se caracteriza). O sexto critério é empregado nos estratos B1 e B2. Todos os 9 critérios são empregados para classificação nos estratos B, sendo bastante relevante também o primeiro critério. O Critério 9 é utilizado para todos os estratos.

Letras e Linguística

Para a classificação dos periódicos nos respectivos estratos, serão considerados, além dos parâmetros gerais, anteriormente definidos, os critérios detalhados a seguir:

Estrato A1

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos oito anos;
- diversidade institucional dos autores: 80% dos artigos devem ser de, no mínimo, 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Revistas não ligadas a programas de pós-graduação devem seguir o mesmo critério ;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores nacionais e internacionais; - artigos de alta qualidade com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- tempo entre o recebimento e o aceite do artigo de até seis meses;
- indexação no Brasil e no exterior;
- periódicos que tenham política de publicação plurilíngue, ou seja, uma política clara de internacionalização do periódico em duas direções: ampliar a disponibilidade dos artigos brasileiros em outra língua e a participação de pesquisadores estrangeiros com reconhecida importância para a Área.

Estrato A2

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos sete anos;
- diversidade institucional dos autores: 75% dos artigos devem ser de, no mínimo, 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Revistas não ligadas a programas de pós-graduação devem seguir o mesmo critério;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores nacionais e internacionais;
- artigos de alta qualidade com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- tempo entre o recebimento e o aceite do artigo de até seis meses;
- indexação no Brasil e no exterior.

Estrato B1

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos seis anos;
- diversidade institucional dos autores: 70% dos artigos devem ser de, no mínimo, 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Revistas não ligadas a programas de pós-graduação devem seguir o mesmo critério ;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores nacionais e internacionais;
- artigos de alta qualidade com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- tempo entre o recebimento e o aceite do artigo de até seis meses;
- indexação no Brasil e no exterior.

Estrato B2

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos cinco anos;

- diversidade institucional dos autores: 65% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Revistas não ligadas a programas de pós-graduação devem seguir o mesmo critério ;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores nacionais e internacionais;
- tempo entre o recebimento e o aceite do artigo de até seis meses;
- indexação no Brasil e no exterior (a partir de 2015).

Estrato B3

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos quatro anos;
- diversidade institucional dos autores: 60% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Revistas não ligadas a programas de pós-graduação devem seguir o mesmo critério ;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores.

Estrato B4

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos três anos;
- diversidade institucional dos autores: 50% dos artigos devem ser de, no mínimo, 2 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Revistas não ligadas a programas de pós-graduação devem seguir o mesmo critério;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores.

Estrato B5

- periódicos com publicação de, pelo menos, dois números nos últimos dois anos;
- diversidade institucional dos autores: 40% dos artigos devem ser de, no mínimo, 2 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores.

Matemática, Probabilidade e Estatística

Numa primeira etapa da avaliação foram considerados indicadores numéricos que incluem os fatores de impacto JCR, Article Influence (AI), SJR, Meia-Vida (HL) e o índice MCQ do Mathematical Reviews da American Mathematical Society. Os índices JCR e SJR foram fornecidos pela CAPES, os outros índices foram obtidos pela comissão que elaborou o Qualis.

A comissão considerou a especificidade e diversidade das diferentes sub-áreas da área de Matemática, Probabilidade e Estatística e observou que os índices de impacto variam entre elas. Desta forma, os critérios que nortearam a avaliação foram específicos de cada sub-área. Os indicadores de referência considerados nas diferentes sub-áreas foram os seguintes:

Matemática:

Estrato A1:

$AI \geq 1,0$, $MCQ \geq 0,8$, $HL \geq 10$, $JCR \geq 0,7$.

Estrato A2:

caso 1: $HL \geq 10$, $AI \geq 0,7$, $JCR \geq 0,5$ e $MCQ \geq 0,6$, ou

caso 2: $HL \geq 7$, $AI \geq 1,0$, $JCR \geq 0,7$ e $MCQ \geq 0,7$.

Estrato B1:

$MCQ \geq 0,4$, $AI \geq 0,45$ e

caso 1: $HL \geq 9$, e $JCR \geq 0,34$,

caso 2: $HL \geq 5$ e $JCR \geq 0,55$,

Estrato B2:

$MCQ \geq 0,4$ ou $AI \geq 0,6$ mais análise de HL e outros índices de impacto.

Estrato B3:

$MCQ \geq 0,3$ mais análise de HL e outros índices de impacto e política editorial.

Estrato B4:

$MCQ \geq 0,2$ mais análise de HL e outros índices de impacto e política editorial.

Matemática Aplicada:

Conjuntamente com critérios relativos ao "Article Influence" (AI) : A1: $AI > 1,0$;

A2: $AI > 0,7$; B1: $AI > 0,5$; B2: $AI > 0,3$, observação de políticas editoriais e utilização de análise comparativa de acordo Q_i (quartis da classificação SJR), foram considerados índices de Meia-Vida (HL) e Fator de Impacto (JCR) de acordo com tabela abaixo:

	Fator	de	Impacto		
	$>1,00$	$0,8--1,0$	$0,6--0,8$	$0,4--0,6$	$< 0,4$
$HL > 10$	A1	A2	B1	B2	B3
$6 \leq HL \leq 10$	A2	B1	B2	B3	B4
$4 \leq HL \leq 6$	B1	B2	B3	B4	B4
$3 \leq HL \leq 4$	B2	B3	B3	B4	B5
$0 \leq HL \leq 3$	B3	B3	B4	B5	B5

Nota-se que as classificações ficaram ainda sujeitas às restrições mencionadas acima neste documento, referentes a distribuição requerida nos estratos, anualmente.

Probabilidade e Estatística:

Estrato A1:

$HL > 10$ e $AI > 1,25$

Estrato A2:

$HL > 10$ e $AI > 0,75$ ou

$6 < HL < 10$ e $AI > 1,0$

As revistas no limite entre A2 e B1 tiveram especial atenção, examinando uma combinação dos seguintes índices: SJR, JCR, HL, AI, Qi (quartis da classificação SJR); foi proposta mudança do estrato B1 para A2 apenas quando houve forte evidência do conjunto desses índices para promoção.

Estratos B:

Os periódicos foram examinados caso a caso. Foram observados os índices disponíveis entre os seguintes: SJR, JCR, HL, AI e Qi. Em casos de ausência desses índices, foi feita avaliação a partir do corpo e política editorial da revista e artigos publicados.

Materiais

Descrição do Qualis-Periódicos

O Qualis-Periódicos da Área de Materiais da CAPES foi estruturado, tendo como referência a base Scimago e mais especificamente o índice *Cites per Documents (2 years)*, doravante chamado de CpD2y. Considerando-se a abrangência da área, assim como o perfil dos cursos, optou-se por dividir os periódicos em 3 subáreas: Engenharia (Eng); Materiais (Mat) e Correlatas (Corr), contemplando assim os diversos perfis dos programas da área, notadamente aqueles mais direcionados a Engenharia de Materiais e os Programas com maior atuação em Ciência dos Materiais. Para a classificação dos periódicos nas subáreas, utilizou-se o Scimago, que classifica os periódicos segundo (*Subject Area*): *Materials Science* ou *Engineering*. Periódicos que constam nas subáreas Eng e Mat, foram mantidos na subárea de Eng para valorizar a sua classificação final, uma vez que um menor número de periódicos estão disponíveis para a área de Engenharia. Os periódicos foram classificados pelo valor decrescente do CpD2y do estrato superior A1 até o inferior B5. No caso dos periódicos que constam do JCR (Thomson Reuters) e não constam do Scimago (ou Scopus), o JCR foi usado no lugar do CpD2y e o periódico classificado como Corr. Em relação a classificação nos estratos do Qualis, os seguintes critérios foram adotados:

1. Definiu-se que nos estratos de A1 até B1 pelo menos 50% dos periódicos seriam das subáreas Eng e Mat. Ou seja, caso Eng+Mat > Corr em qualquer um dos estratos, nada foi feito. Caso Eng+Mat < Corr, periódicos de Eng+Mat foram promovidos até que Eng+Mat = Corr num dado estrato;
2. A seleção dos periódicos das subáreas Eng e Mat, nos diferentes estratos, respeitou a razão entre elas quando consideramos todos os periódicos a serem classificados da área, ou seja;

(Número de Periódicos da subárea Engenharia)/(Número de Periódicos da subárea Materiais).

Considerando-se que em cada estrato há um número inteiro de periódicos, na aproximação o arredondamento favoreceu a subárea Eng, por ter no momento um número

menor de periódicos;

3. Para a distribuição nos estratos B2 a B4, o número de periódicos foi dividido de forma mais igualitária possível (números inteiros) nas subáreas Eng, Mat e Corr, considerando-se o número de periódicos em cada subárea e respeitando o valor decrescente do índice CpD2y.
4. Os periódicos não indexados foram classificados como B5;
5. Os periódicos julgados não pertencentes à área Materiais foram classificados como estrato C;
6. Os periódicos nacionais indexados no Scimago/ISI foram classificados como no mínimo B2, os indexados no Scielo como no mínimo B3 e os não indexados como B4.

A tabela abaixo mostra os índices CpD2y de corte na classificação dos periódicos A1 a B1 por subárea (Eng ou Mat ou Corr), com as condições impostas de: a) percentuais por estrato definidos pelo CTC e b) proporcionalidade entre as subáreas Eng ou Mat ou Corr como explicado acima.

	Eng	Mat	Corr
A1	2,76	2,58	4,23
A2	1,57	1,71	3,07
B1	0,28	0,38	1,99

Medicina I

CrITÉrios Utilizados no Processo de EstratificaçŁo

a. Foram utilizadas as bases indexadoras do ISI e SCIMAGO – dezembro de 2014 pela alta correlaçŁo existente, respectivamente, entre o fator de impacto e cites per doc (2 anos).

Foram atualizados na planilha os fatores de impacto (base ISI) ou cites per doc/2 anos (base SCIMAGO). Para os periÓdicos que tinham indicadores de impacto em pelo menos uma das bases, indicou-se o respectivo valor, ou o de maior valor quando contemplados em ambas as bases.

b. Com estas bases de dados atualizadas, fez-se entŁo a distribuiçŁo dos periÓdicos, atendendo os limites estabelecidos pelo CTC-ES para que os percentuais de periÓdicos classificados em A1+A2 seja menor ou igual a 25% e A1+A2+B1 menor ou igual a 50%. Adicionalmente, estabeleceu-se que a produçŁo com impacto [fator de impacto (FI) ou cites per doc (Cit./doc)] maior ou igual a 0.2 (nas bases ISI e/ou Scimago) seria distribuÍda atŁ o estrato B3, ficando os estratos B4 para as publicaçŁes com impacto <0.2 nas bases acima + os periÓdicos das bases 2 SCIELO, Medline, Scopus sem Índice de impacto. Para o estrato B5 ficaram os periÓdicos indexados na base LILACS e em outros indexadores (Sportdiscus, Latindex, etc.).

Estratos	CrITÉrios	numero de PeriÓdicos	Percentagens (%)
A1	$\geq 4,3$	381	12,30
A2	$> 3,13 \leq 4,29$	392	12,65
B1	$> 1,85 \leq 3,12$	774	24,98
B2	$> 0,8 \leq 1,84$	675	21,78
B3*	$> 0,2 \leq 0,79$	269	8,68
B4*	$< 0,2$ <i>bases Scielo, ISI, Scimago Medline e Scopus</i>	259	8,36
B5*	<i>bases Lilacs e outras bases</i>	347	11,20
	SUBTOTAL	3098	100,00
C		113	3,52
	TOTAL	3211	

A1 a B4: Estratificados pelo FI (JCR) ou cites per doc (Scimago)

(*) Consideradas, por ano de avaliaçŁo apenas 3 publicaçŁes destes estratos;
CrITÉrios: A1 < A2; A1+A2+B1=50%

Medicina II

Como diretriz geral estabelecida pelo CTC, foram seguidos os seguintes princÍpios numÉricos:

A1 < A2;

A1 + A2 \leq 25% do total de periÓdicos

A1 + A2 + B1 \leq 50% do total de periÓdicos.

Com base nesses crITÉrios, nos anos de 2013 e 2014 o Qualis PeriÓdicos na Área Medicina II ficou assim representado:

A1 = periÓdicos com FI ou cites per doc $\geq 4,4$

A2 = periÓdicos com FI ou cites per doc entre 3,15 e 4,39

B1 = periÓdicos com FI ou cites per doc entre 1,98 e 3,14

B2 = periódicos com FI ou cites per doc entre 0,80 e 1,97

B3 = periódicos com FI ou cites per doc entre 0,20 e 0,79

B4 = periódicos com FI ou cites per doc < 0,19 ou indexação Scimago,

PubMed, Scielo

B5 = periódicos indexados em Lilacs e outras bases.

Medicina III

Quadro 1. Critérios para classificação Qualis - Med III

ESTRATO	CRITÉRIO
A1	FI > 4
A2	FI > 2,8
B1	FI > 1,63
B2	FI > 0,95
B3	FI > 0,001 <u>ou</u> periódico sem FI da Área indexado no Pubmed
B4	Periódico sem FI de outras áreas indexado no Pubmed <u>ou</u> periódico da Área indexado no Scielo
B5	Periódico da Área indexado em outras bases <u>ou</u> periódico de outras áreas indexado no Scielo
C	Periódico indexado em outras bases e <i>on line</i> sem FI

Medicina Veterinária

Os critérios e pontos de corte são listados na Tabela abaixo:

Classificação	Peso	Critérios
A1	100	Fator de Impacto do JCR $\geq 3,134$
A2	85	Fator de Impacto do JCR < 3,133 e $\geq 2,261$
B1	70	Fator de Impacto do JCR < 2,260 e $\geq 1,099$
B2	55	Fator de Impacto do JCR < 1,098 e $\geq 0,017$
B3	40	Apresentar de 3 a 4 indexadores
B4	25	Apresentar de 1 a 2 indexadores
B5	0	Sem indexadores

JCR = Journal Citation Reports, ISI Web of Knowledge – Thomsom Reuters

Bases indexadoras: Biological Records, Biosis, PubMed, Scielo, CABI, SJR

Nutrição

Tabela 1. Distribuição dos Estratos Qualis, fator de impacto, fator H e ponderação correspondentes.

Qualis	Fator de impacto	Fator H	Pontos
A1	> 3,283	> 87	100
A2	2,471 a 3,281	59 a 66	85
B1	1,065 a 2,470	30 a 58	70
B2	0,001 a 1,064	0,1 a 29	50
B3	Pubmed ou Scielo		30
B4	Periódico vinculado a alguma sociedade científica brasileira da área de nutrição		15
B5	Periódico em qualquer outra base de dados		10

Tabela 2. Estrato Qualis e fator de impacto para periódicos informados em 2013 e 2014.

Qualis	Fator de impacto	Fator de impacto
	(Periódicos informados em 2013)	(Periódicos informados em 2014)
A1	$\geq 3,360$	$\geq 3,912$
A2	2,514-3,359	2,753-3,911
B1	1,219-2,513	1,274-2,752
B2	0,763-1,200	0,697-1,273
B3	0,001-0,762	0,001-0,696
B4	Scielo, Pubmed e Scopus	Scielo, Pubmed e Scopus
B5	Outras bases	Outras bases

Odontologia

Quadro 1. Estratos de classificação Qualis Odontologia 2013/2014 com respectivos parâmetros de enquadramento dos periódicos.

Estrato	Definição
A1	Periódicos com valores IF/Cites $\geq 3,52$.
A2	Periódicos com valores IF/Cites entre 2,62 – 3,51.
B1	Periódicos com valores IF/Cites entre 1,70 – 2,61.
B2	Periódicos com valores IF/Cites entre 0,56 – 1,69.
B3	Periódicos com valores IF/Cites $\leq 0,55$ ou periódicos indexados em pelo menos uma das seguintes bases: Medline/PubMed ou SciELO.
B4	Periódicos indexados em pelo menos uma das seguintes bases: LILACS, LATINDEX ou EBSCO.
B5	Periódicos indexados na base BBO ou que sejam editados por sociedades científicas nacionais representativas da Área.
C	Periódicos que não atenderam aos critérios explicitados anteriormente.

Planejamento Urbano e Regional e Demografia

Foram considerados dois tipos de Indexadores e Bases de Dados:

1) JCR/ISI, SJR/Scopus e SciELO como principais Bases/Índices de Citação internacionais e nacionais e nacionais. Estas três fontes de informação foram tomadas como critério de qualidade devido à seleção de periódicos empreendida pelas mesmas;

2) bases e catálogos para a Área em geral: Latindex, RedAlyc, DOAJ, Muse, JSTOR e presença no Portal de Periódicos da CAPES.

Essa classificação determina que os estratos sejam constituídos da seguinte forma:

A1 - deve ter JCR e SJR e pertencer a pelo menos mais duas bases entre: SciELO, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES.

A2 - deve ter JCR ou SJR e pertencer a pelo menos mais três bases entre: SciELO, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES. A diferença entre A2 e A1 é que A1 deve ter dois indexadores e A2 pode ter somente um deles.

B1 - deve ter pelo menos um entre JCR, SJR ou Portal CAPES e pertencer a pelo menos três bases entre: SciELO, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES. A diferença entre B1 e A2 é que B1 não necessita ter nenhum indexador e A2 necessita ter pelo menos um indexador.

B2 - deve ter pelo menos um entre JCR, SJR e Portal Capes e deve pertencer a pelo menos uma base entre: SciELO, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES ou Latindex. A diferença entre B2 e B1 é que no B2 o Latindex passa a ser considerado como base.

B3 - deve ter pelo menos duas bases entre: SciELO, RedAllyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES ou Latindex. A diferença entre B3 e B2 é que no B3 são duas bases ao invés de uma (incluindo o Latindex).

B4 - deve ter pelo menos uma base entre: SciELO, RedAllyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES ou Latindex. A diferença entre B4 e B3 é que no B4 é somente uma base ao invés de duas.

B5 - precisa ser somente periódico, mas não necessita estar em nenhuma base. O processo de avaliação consistiu, então, em verificar em quais bases estavam indexados os periódicos, consultando todas as bases para identificar a presença de cada um dos periódicos, atentando principalmente aos periódicos que apareceram pela primeira vez, considerando o período anterior.

Psicologia

Tabela 1: Critérios utilizados para construção do Qualis Periódico da Área da Psicologia

Estrato	Critérios
A1	<p>Presença no ISI e PsycInfo; ou no Scopus e PsycInfo</p> <p>Publicação por associação científica com reconhecimento internacional</p> <p>Condição de referência internacional para a área da Psicologia ou para alguma de suas subáreas (identificado por escores diferenciados de impacto e citação definidos no momento da avaliação)</p> <p>Índice H/Google Acadêmico)</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥85</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) - Percentil ≥75</p> <p>Tipo 3(Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥95</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥95</p> <p>* Percentis identificados no momento da avaliação – Índice H/Google Acadêmico</p>
A2	<p>Presença em um dos seguintes indexadores: ISI ou PsycInfo ou Scopus</p> <p>OU</p> <p>presença em pelo menos QUATRO dos seguintes indexadores: SciELO, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, EBSCO e Doaj.</p> <p>Índice H/Google Acadêmico)</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥75</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) - Percentil ≥60</p>
	<p>Tipo 3(Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥95</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥75</p>
B1	<p>Presença em pelo menos quatro dos seguintes IBDs: LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO e Doaj</p> <p>Índice H/Google Acadêmico)</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥25</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) - Percentil ≥30</p> <p>Tipo 3(Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥80</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥60</p>
B2	<p>Presença em pelo menos três dos seguintes IBDs: LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO e Doaj</p> <p>Índice H/Google Acadêmico)</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥15</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) – Percentil ≥15</p> <p>Tipo 3(Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥55</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥40</p>
B3	<p>Presença em pelo menos dois dos seguintes IBDs: LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO e Doaj .</p> <p>Índice H/Google Acadêmico)</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥15</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) – Percentil ≥15</p> <p>Tipo 3(Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥55</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥40</p>
B4	<p>Presença em UM dos seguintes IBDs: LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO, ProQuest (CSA) e Doaj</p> <p>Índice H/Google Acadêmico)</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil <15</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) – Percentil <15</p> <p>Tipo 3(Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil <55</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil <40</p>
B5	<p>Atendimento dos requisitos mínimos que indicam práticas editoriais adequadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Editor responsável - Conselho Editorial - Linha editorial • Normas de submissão • Periodicidade mínima semestral
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação por pares • Afiliação institucional dos membros dos Conselhos • Resumo e Abstract dos artigos • Descritores em português e inglês • Data de recebimento e aceitação de cada artigo • Pelo menos um número do ano anterior publicado
C	Publicações que não atendem os requisitos mínimos da área

Química

A comissão classificou no estrato C todo periódico que utiliza práticas editoriais questionáveis, tais como: divulgação de informações incorretas, uso de autocitações e cobrança abusiva de taxas para submissão e publicação de manuscritos.

A comissão classificou os periódicos nos estratos conforme os seus fatores de impacto (JCR), seguindo o seguinte critério:

- A1 para periódicos com FI igual ou superior a 4,2;
- A2 para periódicos com FI inferior a 4,2 e igual ou superior a 3,2;
- B1 para periódicos com FI inferior a 3,2 e igual ou superior a 2,2;
- B2 para periódicos com FI inferior a 2,2 e igual ou superior a 1,2;
- B3 para periódicos com FI inferior a 1,2 e igual ou superior a 0,7;
- B4 para periódicos com FI inferior a 0,7 e igual ou superior a 0,0;
- B5 para periódicos sem FI, mas indexados no SCImago ou Scielo.

Salienta-se que periódicos com versões impressas e digitais, mesmo que com diferente ISSN, foram classificados dentro do mesmo estrato.

Saúde Coletiva

- 1) Classificação dos periódicos em dois grupos: (a) ciência em geral ou (b) saúde coletiva, conforme a missão e o escopo declarados pelos periódicos.
- 2) Utilização dos índices bibliométricos Fator de impacto (JCR), índice H (Scopus), Cites/doc/3 anos (Scopus) e Fator de impacto – 3 anos (Scielo) para classificação nos estratos A1 a B3 daqueles periódicos listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo.
- 3) Para os periódicos não listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo, procedeu-se a uma avaliação de cada um deles em termos de adequação das práticas editoriais (revisão por pares, corpo editorial, missão e escopo, editora, entre outros), presença em bases de indexação (Medline, PubMed, Lilacs, 2 Redalyc, Latindex, entre outras) e política de acesso aberto, para fins de classificação nos estratos B4, B5 e C.
- 4) Os títulos correspondentes a anais de congresso ou seminários, blogs, catálogos, CD-Rom, obras seriadas, sites, publicações em boletins, revistas de divulgação científica, revistas técnicas e periódicos cuja publicação cessou ou com publicação irregular, periódicos sem informações suficientes para adequada classificação segundo os critérios utilizados foram incluídos no estrato C.

Procedimentos específicos para classificação dos periódicos listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo (estratos A1 a B3) Os índices bibliométricos utilizados foram aqueles referentes ao ano de 2013, únicos disponíveis no momento em que a revisão foi realizada. Os percentis 85, 70, 47 e 25 foram utilizados para classificação dos periódicos nos estratos A1 a B3 segundo cada índice bibliométricos.

Percentil	Estrato	Fator de Impacto (JCR)		Índice H (SCOPUS)		Fator de Impacto (SCOPUS)		SCIELO Fator de impacto
		Saúde Coletiva	Geral	Saúde Coletiva	Geral	Saúde Coletiva	Geral	
85	A1	3.94 +	4.02 +	84 +	90 +	1.84 +	1.68 +	0.67 +
70	A2	2.56 – 3.94	2.91 – 4.01	57 – 83	64 – 89	1.30 – 1.83	1.16 – 1.67	0.47 – 0.66
47	B1	1.97 – 2.55	2.11 – 2.90	38 – 56	38 – 63	0.84 – 1.29	0.76 – 1.15	0.34 – 0.46
25	B2	1.28 – 1.96	1.31 – 2.10	21 – 37	15 – 37	0.47 – 0.83	0.37 – 0.75	0.19 – 0.33
< 25	B3	< 1.28	< 1.31	< 21	< 15	< 0.47	< 0.37	< 0.19

Critérios para definição do estratos:

Periódicos classificados em apenas uma base

- JCR – Fator de impacto (CJ) define o estrato;
- Scopus – Índice H (CH) define o estrato
- Scielo – Fator de impacto (CS) define o estrato, respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos presentes também nas bases JCR e Scopus.

Periódicos classificados nas três bases

- Grupo Saúde Coletiva – tendência ou ponto médio
- Grupo Geral – tendência ou ponto médio

Periódicos classificados nas bases JCR e Scopus

- CH define o estrato em caso de discordância por um estrato.
- Para diferença superior a um estrato, o fator de impacto da Scopus (FIS) também foi usado para definição do estrato.

Periódicos classificados nas bases Scopus e Scielo

- Grupo Saúde Coletiva – CS define o estrato em caso de discordância por um estrato, respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos presentes nas 3 bases. Ponto médio define o estrato para discordâncias maiores.
- Grupo Geral – CH define o estrato em caso de discordância por um estrato. Ponto médio define o estrato para discordâncias maiores.

Procedimentos específicos para classificação dos periódicos não listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo (estratos B4 a C)

Estrato B4: Periódicos com práticas editoriais julgadas adequadas e presentes em bases de indexação (Medline, PubMed, Lilacs, Redalyc, Latindex, entre outras)

Estrato B5: Periódicos com práticas editoriais julgadas adequadas, não presentes em bases de indexação (Medline, PubMed, Lilacs, Redalyc, Latindex, entre outras) e com acesso livre.

Estrato C: Periódicos com práticas editoriais julgadas como inadequadas.

Estrato C

- Periódicos que não atendam a todos os critérios explicitados acima.

Estrato B5

- Periódicos que atendam aos critérios explicitados acima.

Estrato B4

- Publicar, por volume/ano, pelo menos, 20% de artigos cujos autores sejam vinculados a, no mínimo, 03 instituições diferentes daquela que edita o periódico.
- Disponibilidade em, pelo menos, uma base de dados ou indexador internacional.

Estrato B3

- Publicar, por volume/ano, pelo menos, 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a, no mínimo, 03 instituições diferentes daquela que edita o periódico.
- Disponibilidade em mais de uma base de dados ou indexador internacional.

Estrato B2

- Publicar, por volume/ano, pelo menos 45% de artigos cujos autores sejam vinculados a, no mínimo, 04 instituições de pelo menos 03 estados diferentes daquele que edita o periódico.
- Presença em mais de uma base de dados ou indexador internacional.

Estrato B1

- Publicar, por volume/ano, pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a, no mínimo, 05 instituições de pelo menos cinco estados diferentes daquele que edita o periódico.
- Disponibilidade em indexadores ou bases de dados do tipo ISI, SciELO, SCOPUS ou similar.

Observação: Revistas brasileiras classificadas no estrato B1, mas com presença no SciELO e/ou indexador internacional, passaram por uma avaliação de mérito e algumas progrediram para o estrato A2. A avaliação de mérito levou em conta alguns aspectos, tais como: a) quantidade do conjunto de artigos publicados pela área; b) impacto para a área quanto à temática do periódico em relação à área.

Estrato A2

- Publicar, por volume/ano, pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a no mínimo 05 instituições de pelo menos cinco estados diferentes daquele que edita o periódico.
- Publicar, por volume/ano, pelo menos 10% de artigos com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras.
- Disponibilidade em indexadores e bases de dados do tipo ISI, SciELO, SCOPUS ou similar.

Estrato A1

- Publicar, por volume/ano, pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a, no mínimo, 05 instituições de pelo menos cinco estados diferentes daquele que edita o periódico.
- Publicar, por volume/ano, pelo menos 20% de artigos com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras.
- Disponibilidade em indexadores e bases de dados do tipo ISI, SciELO, SCOPUS ou similar.

Critérios

Os periódicos da área de Sociologia estão classificados em oito estratos, cujas exigências seguem abaixo:

Estrato A1

Periódicos de destacada qualidade, devidamente demonstrada em relatório pelos avaliadores e necessariamente superiores a todas as exigências estabelecidas para o Estrato A2. Entre essas exigências, presença, além do SciELO, ao menos em mais dois indexadores listados como exigência para o estrato anterior.

Estrato A2

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março; (c) Disponibilidade em mais de um dos indexadores e/ou bases de dados além do SciELO e Redalyc, do tipo SCOPUS, Sociological Abstracts, EBSCO, International Bibliography of the Social Science, Institut d'Information Scientifique et Technique, Current Contents/Social & Behavioral Sciences, Social Science Citation Index (SSCI), Anthropological Index, Linguistics and Behavior Abstracts, Social Planning/Policy & Development Abstracts, Latin American American Periodicals Tables of Contents, MLA International Bibliography; (d) Periodicidade mínima semestral; (e) Publicar pelo menos 18 artigos (inclusive resenhas, entrevistas) por ano; (f) Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume; (g) Publicar pelo menos um artigo, por volume, com autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras.

Estrato B1

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março do ano seguinte; (c) Disponibilidade em indexadores ou bases de dados do tipo Scielo, Redalyc e correspondentes internacionais; (d) Publicar pelo menos 18 artigos (inclusive resenhas, entrevistas) por volume; (e) Publicar pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos quatro instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (f) Periodicidade mínima semestral. Quando não estiverem nos indexadores Scielo, Redalyc e correspondentes internacionais – **apenas para periódicos explicitamente da área de Sociologia e Ciências Sociais**, além do especificado acima, com exceção do (c) serão avaliados como B1

periódicos que atendam os seguintes requisitos: 1 - Cerca de 75% dos artigos em um ano devem ser originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área específica do periódico (sociologia e ciências sociais); 2- A revisão e a aprovação das contribuições devem ser realizadas por pares. A revista deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação; 3- A composição do conselho editorial do periódico deve ser pública. Seus integrantes devem ser especialistas reconhecidos, de origem nacional e internacional, devidamente identificados na publicação, evitando a concentração institucional; 4 -Periodicidade, pontualidade e fluxo regular de contribuições publicadas, com no mínimo 10 artigos publicados por ano, sendo 24 o número desejado; 4 - Ter pelo menos 4 números publicados recentemente (no triênio); 5 - Os artigos devem apresentar título, resumo e palavras-chave em português e em inglês e informação completa sobre a afiliação dos autores, incluindo instituição de origem, cidade e país; 6 - O periódico deve especificar a(s) norma(s) seguida(s) para

Estrato B2

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Publicar pelo menos 45% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos três instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (c) Presença em uma das seguintes bases de dados da área do tipo: Data Índice, Hispanic American Periodical Index, Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades (CLASE), LATINDEX, Sumários Correntes Brasileiros, Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS).

Estrato B3

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes (b) Publicar pelo menos 30% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Estrato B4

Publicar pelo menos 20% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos três instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Estrato B5

Periódicos que atendam aos critérios mínimos de uma publicação científica, sem cumprir qualquer das exigências adicionais descritas nos estratos subsequentes. Periódicos de discentes.

Estrato C

Periódicos considerados impróprios, ou que não atendam aos critérios explicitados nos estratos acima. Periódicos com publicação encerrada. Publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, ou com pouco ou nenhum impacto na área. Periódicos não acadêmicos.

Pesos:

A1 – 100; A2 – 85; B1 - 70; B2 – 60; B3 - 40; B4 - 30; B5 - 10; C - zero

As revistas devem ter *home page* atualizada com as informações exigidas para a avaliação.

Sua inexistência implica em não avaliação e rebaixamento para o Estrato C.

Zootecnia e Recursos Pesqueiros

Quadro 2- Critérios e pontos da área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros para o Qualis nos anos 2013 e 2014.

Tabela de classificação dos periódicos da Área	Classificação	Pesos	Critérios
A1		100	Fator de impacto do JCR _{ajustado} maior ou igual a 2,000
A2		85	Fator de impacto do JCR _{ajustado} entre 1,410 e 1,999
B1		70	Fator de impacto do JCR _{ajustado} entre 0,790 e 1,409
B2		55	Fator de impacto do JCR _{ajustado} menor que 0,790
B3		40	Periódicos sem JCR e com FI-SJR _{ajustado} entre 0,001 e 3,875
B4		25	Periódicos indexados em pelo menos três bases indexadoras*
B5		10	Periódicos indexados em pelo menos uma base indexadora*
C		0	Impróprio, não tem aderência à área ou não atende os critérios explicitados para os demais estratos.